



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de escolaridade: **8º**

Professor(a): _____

Disciplina: **Ciências**

Semana 22: de 05 a 10 de julho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Como ajudar os adolescentes a lidar com os desafios do isolamento na Pandemia.

Motive-se! Aprenda! https://www.youtube.com/watch?v=_rcOROV8y1M

Em março completou um ano que a quarentena, provocada pela pandemia da Covid-19, chegou de vez impactando a vida de todos nós. Manter o isolamento para frear a onda de transmissão do vírus é uma das principais medidas de controle da doença enquanto aguardamos a vacina para todos. Porém, sabemos que restringir os contatos físicos de quem gostamos não é uma tarefa fácil, ainda mais quando se é adolescente ou jovem – fase em que a interação social é tão importante.

O momento para eles realmente é de descobertas, novas experiências, consolidação da identidade e, por isso, a busca pelo pertencimento “fora” do núcleo familiar seja tão marcante. Esse comportamento característico e natural dos adolescentes é o que preocupa órgãos públicos e de saúde, pois apesar de, no geral, apresentarem sintomas leves da doença, podem ser transmissores para pessoas mais propensas aos quadros graves, como idosos e portadores de doenças crônicas.

No outro lado, há aqueles que adotaram a quarentena e têm sentido o impacto emocional devido à reclusão. Um estudo, coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com mais de 9 mil jovens de todo o Brasil na faixa de 12 a 17 anos, apontou que eles têm sofrido com alterações de humor, piora na saúde e adoção de hábitos alimentares não saudáveis. Ainda de acordo com a pesquisa, 48,7% dos adolescentes relataram sentir preocupação e nervosismo com frequência ou sempre durante a pandemia.

E vocês, pais de adolescentes, como essa situação tem sido vivida na sua casa? Fiquem com a gente, porque vamos falar como os pais podem conversar sobre isolamento com seus filhos, incentivando-os a aderirem às medidas protetivas e também a perceberem quando a situação tem causado sofrimento emocional ao adolescente.

Atividades

- 1- Como está sendo este momento para você e sua família na pandemia ?
- 2- Qual sua percepção geral sobre a pandemia de coronavírus no Brasil e no mundo?
- 3- O que você acha sobre a possibilidade de reabertura gradual das escolas?
- 4- Você acha que a pandemia mudará sua vida de alguma forma?
- 5- Você fazia algum acompanhamento psicológico ou psiquiátrico antes da pandemia?